



**Gabinete do
Arcebispo Primaz**

TEXTO

Ref. TXT_01/2020

Encerramento da Rádio Sim

Braga, 05. Jan. 2020

Encerramento da Rádio Sim

O Arcebispo acolheu com apreensão e surpresa a decisão, por parte da gerência da Rádio Renascença, de “descontinuar” a Rádio Sim.

Não podemos deixar de pensar nos trabalhadores. Esperamos que para todos se encontrem soluções de harmonia com as determinações laborais, sabendo, à partida, que isso já foi devidamente equacionado.

Aos colaboradores, que em espírito de gratuidade se entregaram de corpo e alma a este projecto, testemunhamos a nossa sincera gratidão e esperamos que continuem a trabalhar connosco em projectos que venham a ser concretizados.

A Rádio Sim era uma presença da Igreja na comunicação social com grande acolhimento por parte dos cristãos.

Num tempo em que cresce o número de idosos em Portugal, a Igreja deveria ser-lhes próxima, produzindo conteúdos que lhes proporcionassem companhia e os ajudassem, muito concretamente, a viver, a aprofundar e a celebrar a fé. Bem como a serem informados sobre a actualidade da Igreja.

A Arquidiocese sempre favoreceu a unidade eclesial, consciente de que a vida acontece nas grandes cidades e nas periferias. Para fomentar esta experiência, foi renunciando a diversas iniciativas de índole local. Sabe que não é possível ser Igreja sem uma abertura à universalidade, começando por vivê-la a nível nacional. Disponibilizou gratuitamente, para o efeito, espaços e motivou as pessoas para uma generosidade em prol de um projecto de abrangência nacional.

Acreditamos na força e na importância dos meios de comunicação social. A Arquidiocese repensará a sua presença na rádio — sem perder muito tempo — e garantirá aos cristãos mais simples e humildes a escuta da voz da Igreja.

A notícia foi debatida com o Cabido Metropolitano, que na Arquidiocese de Braga funciona como Colégio de Consultores, e o Cabido gostaria, de igual modo, de marcar a sua incompreensão e tristeza pelo sucedido.

† Jorge Ortiga, *Arcebispo Primaz*